

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ANÁLISES MORFOMÉTRICAS DAS SEMENTES DE *Ormosia arborea* (Vell.) Harms (Fabaceae) DE DIFERENTES MATRIZES EM DUAS ÉPOCAS DISTINTAS DE COLETA

Aparecida Leonir da SILVA (1)

Glaucia Almeida de MORAIS (2)

A biometria das sementes constitui um instrumento importante para detectar a variabilidade genética, sua relação com os fatores ambientais e para determinar matrizes com maior produtividade. Objetivou-se estudar características morfológicas das sementes e aspectos da germinação de *Ormosia arborea* a partir de matrizes e épocas de coleta distintas. As sementes foram coletadas, em junho e agosto de 2011, de 9 matrizes localizadas às margens do rio Ivinhema, em Nova Andradina, MS. Cem sementes de cada matriz foram submetidas a análises biométricas (comprimento, espessura, largura e massa) e depois divididas para a determinação do teor de água e para os ensaios de germinação após imersão em ácido sulfúrico por 15 minutos. Os ensaios foram conduzidos à 25° C, por 30 dias, com duas repetições. Sementes da segunda coleta apresentaram valores inferiores aos da primeira; os valores médios de comprimento (12,9 e 12,4cm), espessura (8,5 e 8,3mm), largura (11,3 e 11,1cm) e massa da semente (0,827 e 0,776 g) foram superiores ao relatado na literatura. Entre as matrizes, houve diferença significativa nos parâmetros avaliados e maior uniformidade nos dados de massa das sementes da segunda coleta. Nenhuma matriz produziu somente sementes grandes ou pequenas; a massa apresentou relação significativa com as demais medidas, bem como a espessura com a largura. O teor de água médio foi de 13,05% e de 11,64%. A porcentagem média de germinação foi superior a 90% (com exceção da matriz 5 na primeira coleta, com 60%, em função da ocorrência de fungos), acima do citado na literatura para o mesmo tempo de escarificação. Concluiu-se que os dados biométricos foram superiores ao relato disponível na literatura, a germinabilidade das sementes de *O. arborea* foi alta, mas a coleta após a abertura dos frutos e exposição das sementes é recomendada porque minimizará a incidência de fungos em função do menor teor de umidade.

Palavras-chave: biometria, teor de água, incidência de fungos

Créditos de Financiamento: MEC/SESu

(1) Estudante; Bolsista PET, UEMS, Unidade de Ivinhema; AV Brasil, 771, CEP 79740-000, Ivinhema – MS, Brasil, cida_uems@hotmail.com

(2) Professora; Tutora do PET, UEMS, Unidade de Ivinhema